

Briga demográfica impulsiona universidades

Paula Cristina

Segundo os números do ministério, o País conta hoje com 2,1 mil instituições de ensino (entre faculdades, universidades e centros universitários)

O aumento crescente da renda nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste já começa a refletir nos planos das universidades particulares brasileiras de ampliar atuação geográfica. Para atingir essa camada da população que já busca ensino superior, e às vezes pós-graduação, instituições líderes no ramo como a Kroton, a Anhanguera e a Estácio aceleram os passos e desbravam esse mercado, que tem, em média, 600 empresas de caráter familiar com potencial de compra.

E para chegar mais rápido neste segmento, o caminho encontrado foi o Ensino a Distância (EaD), que hoje já soma mais de 930 mil alunos matriculados na graduação, de acordo com números do Ministério da Educação, e a perspectiva é de manter o crescimento acelerado.

Segundo os números do ministério, o País conta hoje com 2,1 mil instituições de ensino (entre faculdades, universidades e centros universitários) o que movimenta, em média R\$ 30 bilhões anualmente. "Se descontarmos as universidades com menos de 1,5 mil alunos, as sem fins lucrativos e as gigantes do setor, sobram, em média 600 universidades como boa opção de negócios para aquisição", explicou Mário Fernandes Couto, especialista em Educação e professor da Universidade Federal de Alfenas.

De acordo com o acadêmico há duas razões centrais para gigantes como a Kroton e a Estácio acelerarem às compras. "Primeiro, e mais importante, é uma tendência à segmentação do mercado. E a segunda indicação, sem dúvida, vem do fato dos líderes das instituições tradicionais e familiares estarem velhos."

O acadêmico explica que o Brasil passou por uma grande revolução de ensino nos últimos anos, que coloca as universidades particulares com status de empresa, e não mais o ambiente familiar encontrado há quarenta anos. "Essas universidades tradicionais, geridas por um grande acadêmico estão perdendo espaço financeiro, mas não a importância, e com o envelhecimento dos líderes, as famílias optam por vender as instituições."

Com relação às oportunidades de negócios, o professor é enfático. "Não são todas as instituições que são boas opções de negócios mas há grandes oportunidades escondidas, principalmente as mais antigas e tradicionais."

Estudos

Quem também partilha desta ideia é diz Ryon Braga, presidente da Consultoria Hoper, especializada em educação. Recentemente a consultoria revelou um estudo que apontou que dentro de quatro anos as maiores empresas de educação do País, (que abocanham 34% do mercado), chegarão a 50%, com metade do número de empresas consolidadoras que existe hoje.

E nesse mercado a Kroton Educacional já começou a caminhar. Este ano, a empresa comprou a Uniasselvi, em Santa Catarina, por R\$ 510 milhões. Com a compra, a empresa passou a Anhanguera em número de alunos. Enquanto isso, a Estácio anunciou, no mesmo dia, a aquisição da UB Unisãoluis Educacional, no Maranhão, por R\$ 28 milhões.

E quem comprovou esta movimentação foi uma pesquisa da KPMG que apontou que e entre fevereiro do ano passado e maio deste ano, ocorreram 33 operações de fusão e aquisição no setor, que movimentaram R\$ 3 bilhões, sendo 85% desse valor dominado por Anhanguera e Kroton.

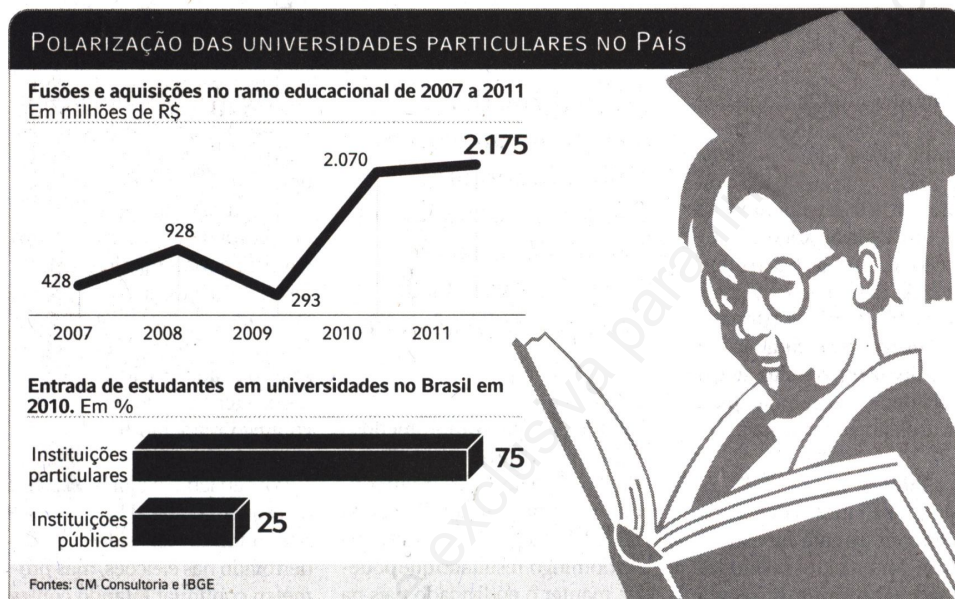
Ensino a Distância

Entre os nichos de mercado que se tornaram grandes apostas dos grupos este ano está a modalidade de ensino a distância que, ainda tem uma amplo mercado a ser explorado. "Muitas das aquisições previstas para os próximos anos são de universidades que possuam EaD", diz Couto.

Atualmente, o número de matriculados em faculdades semipresenciais equivale a um sexto do total de 5,4 milhões de estudantes do ensino presencial.

Dos alunos de educação à distância, 75% estão no eixo sul-sudeste, o que confirma o potencial inexplorado de outras regiões. "O ensino a distância na Região Norte e na Nordeste já tem crescido, em termos percentuais, mais do que nas outras", afirma Luciano Sathler, diretor da Associação Brasileira de Ensino a Distância.

foto: Divulgação



Fonte: DCI, São Paulo, 16, 17 e 18 jun. 2012, Primeiro Caderno, p. A9.